



Esta a última época desportiva do consagrado piloto de Almada e ficará marcada pela sua primeira participação em provas do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, aos comandos de um Can-Am X3, na Baja TT Montes Alentejanos. O Rai das Camélias é outra das certezas no seu calendário que ainda está em aberto.

Foi no longínquo ano de 1989 que começou a saga daquele que é um dos mais bem-sucedidos pilotos portugueses. Então aos comandos do icónico Seat Marbella, Rui Madeira começava a escrever o primeiro capítulo de uma farta carreira. Para ele "parece que foi ontem que entrei no Marbella com um nervoso miudinho, mas cheio de adrenalina por saber que ia fazer o primeiro rali da minha vida. Agora percebo quando dizem como o tempo voa!", mas assume orgulhoso que "33 anos depois ainda continuo a sentir a mesma alegria assim que coloco as mãos no volante!".

A decisão de colocar no baú capacete, luvas, botas e fato de competição foi tomada "sem mágoas. A vida é feita de decisões e 2022 ficará marcado com a minha despedida das competições de modo ativo. Mas acabo feliz e com a sensação de que a missão foi cumprida. Ri, chorei, brinquei, batalhei, mas acima de tudo aproveitei!".

Rui Madeira sente-se "honrado e orgulho por todo este percurso. Foi incrível. Sinto-me grato por aquilo que vivi na competição. Quero começar por fazer um agradecimento especial à minha família, pela disponibilidade e apoio em todas as provas; a todos os navegadores que partilharam estas aventuras e momentos caricatos, aos amigos e logicamente aos patrocinadores, pois sem eles seria impensável ter chegado até aqui!".

E o craque "mundialista" quer que seja um fecho em grande. Como tal nada como iniciar as "hostilidades" com uma estreia. Rui Madeira vai competir pela primeira vez numa prova do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno. Será na Baja TT Montes Alentejanos, que se disputa de 18 a 20 de fevereiro, aos comandos de um Can-Am X3 X3 inscrito na classe T3 dos automóveis. A seu lado, terá o experiente navegador José Sá Pires.

O desafio apareceu mercê "do convite que recebi da equipa JB Racing para alinhar na primeira prova do campeonato. Tudo farei para merecer esta confiança". Nestas lides do TT, Rui Madeira apenas participou anteriormente "nas de 24h de Fronteira e como Carro 0 em Reguengos, mas promete que "darei tudo para conseguir um resultado honroso. Obviamente e com a falta de experiência, não vamos para a baja com qualquer preocupação no que respeita a resultados. Vamos nos divertir, andar rápido e logo se vê!".

Entretanto, Rui Madeira já testou o Can-Am X3. Foi na zona de Torres Vedras e contou com "a preciosa ajuda do Gonçalo Guerreiro, um instrutor de topo. Deu-me dicas importantes, pois existem diferenças entre os SSV e este Can-am T3. O teste correu bem e foi fundamental para que possamos estar na baja com confiança".

Quanto ao resto da época, o piloto confessa que "ainda não temos o calendário fechado.

Estarei presente no Rali das Camélias 2022, com a pessoa que foi o meu braço direito durante muitos anos nas corridas, o Nuno Rodrigues da Silva. Quanto ao resto, em breve darei mais notícias, sendo certo que tudo farei para que seja uma época forte!".